

**Interessado: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária**

**Assunto: Retificação de Edital para processo seletivo às vagas dos Programas de Pós-Graduação *lato sensu*, na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde – modalidades Uni e Multiprofissional - 2018**

A Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, ad referendum, aprova a retificação ao Edital Unificado de Seleção às vagas dos Programas de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade de Residência em Área Profissional da Saúde – Uni e Multiprofissionais da Universidade de São Paulo para início em 2018, conforme o que se segue:

Onde se lê:

“ANEXO X

### **Grupo 9 - SAÚDE AUDITIVA E ANOMALIAS CRANIOFACIAIS**

#### **Bibliografia**

1. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008, 72 p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_pessoa\\_deficiencia.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_pessoa_deficiencia.pdf)
2. Brasil, A construção Social da Atenção Primária em Saúde disponível em <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf>
3. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390\\_30\\_12\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html)
4. Brasil, MS, PORTARIA Nº 2.073, DE 28 DE SETEMBRO DE 2004, Institui a Política Nacional e Atenção à Saúde Auditiva. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt2073\\_28\\_09\\_2004.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2004/prt2073_28_09_2004.html)
5. Brasil, MS, PORTARIA Nº 2.776, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2014 Aprova diretrizes gerais, amplia e incorpora procedimentos para a Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2776\\_18\\_12\\_2014.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2776_18_12_2014.html)

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização: humaniza SUS, documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 72p. (Série B: Textos Básicos de Saúde). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus\\_gestores\\_trabalhadores\\_sus\\_4ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_gestores_trabalhadores_sus_4ed.pdf)
7. BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 793, DE 24 DE ABRIL DE 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793\\_24\\_04\\_2012.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html). Acesso 03 out. 2013.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº648/GM de 28 de março de 2006 Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-648.htm>.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 16p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)
11. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_33.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf)
12. Caio Leônidas Andrade et al, Programa Nacional de Atenção à Saúde Auditiva: avanços e entraves da saúde auditiva no Brasil, Rev. Ciênc. Méd. Biol., Salvador, v.12, especial, p.404-410, dez. 2013. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/cmbio/article/viewFile/9181/6749>
13. COSEMS/SP I. DIRETRIZES PARA TRATAMENTO E REABILITAÇÃO/HABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA. Ref. Portaria GM 79 de 24 de abril de 2012 e Portaria GM 835 de 25 de abril de 2012. Disponível em: [http://www.cosemssp.org.br/downloads/instrutivo\\_auditivo\\_1107.pdf](http://www.cosemssp.org.br/downloads/instrutivo_auditivo_1107.pdf)
14. Monlleó, IL, Gil-da-Silva-Lopes VL, Anomalias craniofaciais: descrição e

avaliação das características gerais da atenção no Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(5):913-922, mai, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n5/04.pdf>

Leia-se:

“ANEXO X

## **Grupo 9 - SAÚDE AUDITIVA E ANOMALIAS CRANIOFACIAIS**

### **Bibliografia**

1. Brunner LS, Suddarth DS. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. Potter PA, Perry, AG. Fundamentos da enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 2v.
3. Trindade, I.E.K.; Silva Filho, O.G. Fissuras Labiopalatinas: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Santos, 2007.
4. Freitas JA, Almeida AL, Soares S, Neves LT, Garib DG, Trindade-Suedam IK, Yaedú RY, Lauris Rde C, Oliveira TM, Pinto JH. Rehabilitative treatment of cleft lip and palate: experience of the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies/USP (HRAC/USP) - Part 4: oral rehabilitation. J Appl Oral Sci. 2013;21(3):284-92.
5. Freitas JA, Garib DG, Trindade-Suedam IK, Carvalho RM, Oliveira TM, Lauris R de C, Almeida AL, Neves LT, Yaedú RY, Soares S, Mazzottini R, Pinto JH. Rehabilitative treatment of cleft lip and palate: experience of the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies-USP (HRAC-USP)--part 3: oral and maxillofacial surgery. J Appl Oral Sci. 2012;20(6):673-9.
6. Freitas JA, Garib DG, Oliveira M, Lauris Rde C, Almeida AL, Neves LT, Trindade-Suedam IK, Yaedú RY, Soares S, Pinto JH. Rehabilitative treatment of cleft lip and palate: experience of the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies-USP (HRAC-USP)- part 2: pediatric dentistry and orthodontics. J Appl Oral Sci. 2012;20(2):268-81.
7. Freitas JA, das Neves LT, de Almeida AL, Garib DG, Trindade-Suedam IK, Yaedú RY, Lauris Rde C, Soares S, Oliveira TM, Pinto JH. Rehabilitative treatment of cleft lip and palate: experience of the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies/USP (HRAC/USP)- part 1: overall aspects. J Appl Oral Sci. 2012 Feb;20(1):9-15.
8. MARTINELLI, M. L.O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n.107, p.497-508, jul./set. 2011. 9. CIASCA, SM

Distúrbio de Aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. SP: Casa do Psicólogo, 2003.

10. SUDAK, D. Terapia Cognitivo-Comportamental na prática. P. Alegre: Ártmed, 2008.

11. Fernandes, FDM; Mendes BCA, Navas ALPGP, (Org). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Ed. Roca, 2009.

12. Boéchat, E. M. et al Tratado de Audiologia 2ª Edição Ed Guanabara Koogan, 2015.

13. Monlleó, IL, Gil-da-Silva-Lopes VL. Anomalias Craniofaciais: descrição e avaliação das características gerais da atenção no Sistema Único de Saúde. Cad. Saúde Pública, 2006;22(5):913-922.”



---

Prof. Dra. Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira  
Coordenadora da COREMU